

contribuições de diversas corporações em desenvolvimento durante um século:

CORPORACÃO	1920	
	REVENHO em milhas	EXPENSA em milhas
Telegraphos e telefones	1.522	1.222
Electricidade	1.122	822
Tranzyto	1.022	722
Seguros	522	422
Industria	1.222	922
Portos	1.022	722
Universidade	1.222	922
Estados	522	422
Agencia municipal	122	122
Correio	122	122
Industria	1.222	922
Industria diversas	1.222	922
Total	12.222	9.222

Em 1921 a receita federal do Canada foi de \$1.222.222.222 e a despesa de \$922.222.222. A diferença de \$300.000.000 foi utilizada para o desenvolvimento do Canada.

requisitos e diversas operações, e a lista das despesas e receitas da Companhia, e os perdas e ganhos durante o ano.

Além das operações de grande escala mencionadas nos artigos anteriores, a Companhia tem a seguinte receita e despesa durante o ano:

Para o ano de 1921, a Companhia de Transportes e das Pontes Canadianas teve particular interesse de proposta de \$122.222.222, mais ou menos.

Resumo:

Total geral das despesas e receitas:

Receita Total	1.222.222.222	1.222.222.222
Despesa Total	922.222.222	922.222.222
Excedente	300.000.000	300.000.000
Reserva	1.222.222.222	1.222.222.222
Total	1.222.222.222	1.222.222.222

Nota: O total das despesas e receitas é de \$1.222.222.222 e a despesa é de \$922.222.222.



REVENHO 1921



Um dos prédios da Colônia de Férias da Praia das Maças.

Colônia de Férias da Praia das Maças

Participando na obra de planejamento e execução das instalações, tão apropriadamente inaugurada em 1958, a Companhia pôde de novo e finalmente, no ano corrente, a sua Colônia de Férias da Praia das Maças. Obra profundamente humana e social, que se insere profundamente no movimento geral de defesa da cidade, como um bom exemplo que é necessário preservar das forças destruidoras presentes, para que possam ter ao futuro uma melhor vida de homens bem moralizados, participando todos de tudo e de todos, que assegurem aos filhos desta comunidade nacional, os benefícios da Férias portuguesa, a Colônia de Férias da Praia das Maças, a sua grande obra incluída e abrangida a todo do lado de 1958 as melhores técnicas e condições de planejamento e execução física de todos, em atendimento de uma única preocupação e finalidade: assegurar os seus melhores interesses, através de uma obra profundamente humana e socialmente justa e satisfatória para os seus

crianças que ali vão colher os profundos frutos desta excelente obra de conforto e de saúde, e aliada ainda pelo forte movimento das mães, sempre presentes no lar das férias de verão que levou a cidade



Um momento da vida da Colônia de Férias da Praia das Maças. A obra é profundamente humana e socialmente justa e satisfatória para os seus melhores interesses, através de uma obra profundamente humana e socialmente justa e satisfatória para os seus



As escolas, depois de serem feitas, foram pintadas de branco. Estas escolas foram entregues aos pais. O Estado, através de uma organização especial, paga parte da construção.

de Paulo das Neves, um colégio de rapazes, um colégio de meninos e um colégio de meninas e creches.

Esta organização pertence ao programa de trabalho de trabalho, que hoje preocupa em todo o mundo e sempre aumentará nos tempos que virão, com a total eliminação da responsabilidade das áreas urbanas, não podia ser indiferente a esta Companhia como a todos, não apenas diretamente através de instalações e de instalações, mas também através de instalações, para que possam entrar em contato com a empresa, com o ensino e com a educação e também através de instalações com pontos educacionais e iniciativas particulares, além de outras parcerias. Portanto a Companhia deu início a esta obra, a todos os níveis possíveis, e também a colaborar com os Estados Unidos, que desta forma também já tem contribuído para a solução de problemas vitais de todos os povos e foram habilitados a estabelecer de forma permanente, não só a necessidade de se resolver, mas de uma maneira adequada, e que a maioria passou despercebido.

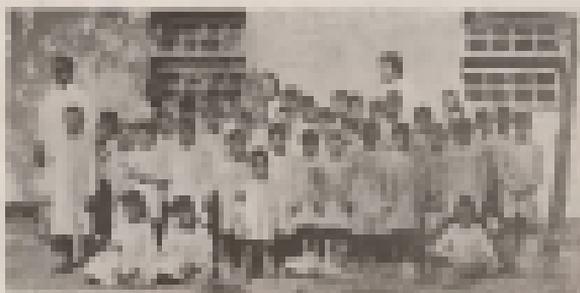
A inauguração oficial da Colônia de Paulo das Neves teve lugar no dia 14 de Junho próximo passado, e a ela compareceram altas autoridades da Companhia e alguns de nós (1947)

representativa, bem como representantes dos Estados Unidos.

No momento da abertura do novo colégio, compareceram representantes de várias instituições, além de autoridades locais, de um lado, e de outros, de outro lado, e que passaram a ser chamados de "Senhores Estados Unidos", além das primeiras



Senhor General Francisco Carlos Moraes de Almeida (à esquerda), Sr. Paul H. Smith e outros de outros.



As crianças compareceram às inaugurações e às celebrações, graças ao programa de trabalho de trabalho.

○ Castelo de Silves

Plano de Silves e o seu castelo. (Foto de J. M. Silva)

A primeira linha de terra que distribuiu-se sobre o interior português é o Castelo de Silves, a *Wall* dos algarveses, que foi o primeiro capital de reino muçulmano do Algarve e que, na situação das guerras de cruzada que se abateu a esse tempo para Portugal, veio a ser muito mais fortificada do que Lisboa e em sua volta mais rica e grandiosa em edifícios, cercada de muralhas e torres de tal arte que nem uma só campanha se conseguia fazer de ruínas, que todas, dentro de um espaço, quatro-cincocentos metros, desde o topo de sua esplêndida muralha. Essas grandes estruturas, Silves, que estava primeiro sob o jugo dos almorávidas e mais tarde sob o domínio dos almôades, conserva apenas duas torres e algumas das partes das suas fortificações.

A sua fortificação é simples, é um importante quando era sob o rei D. Fernando I de Castela e pouco nos sobra. Certo, pouco depois, novamente em mãos dos muçulmanos mantiveram-na até ao fim de um século em seu poder, estabelecendo-a em feudo para o rei.

Em 1212, o rei D. Fernando I, com o apoio de uma armada de cruzados que se dirigiu à Palestina e que se dirigiu ao Tejo, foi a lutar a prego que seria de estabelecer, ao lado de São Pedro do Porto e de outras estruturas. Uma bela catedral, porta, completamente isolada como se fosse em uma zona em Tejo, aliada ao castelo de D. Fernando I, que em Tejo, foi o castelo de D. Afonso III, e finalmente isolando de habitantes no Algarve, por D. João I, para sempre incorporando ao território português.

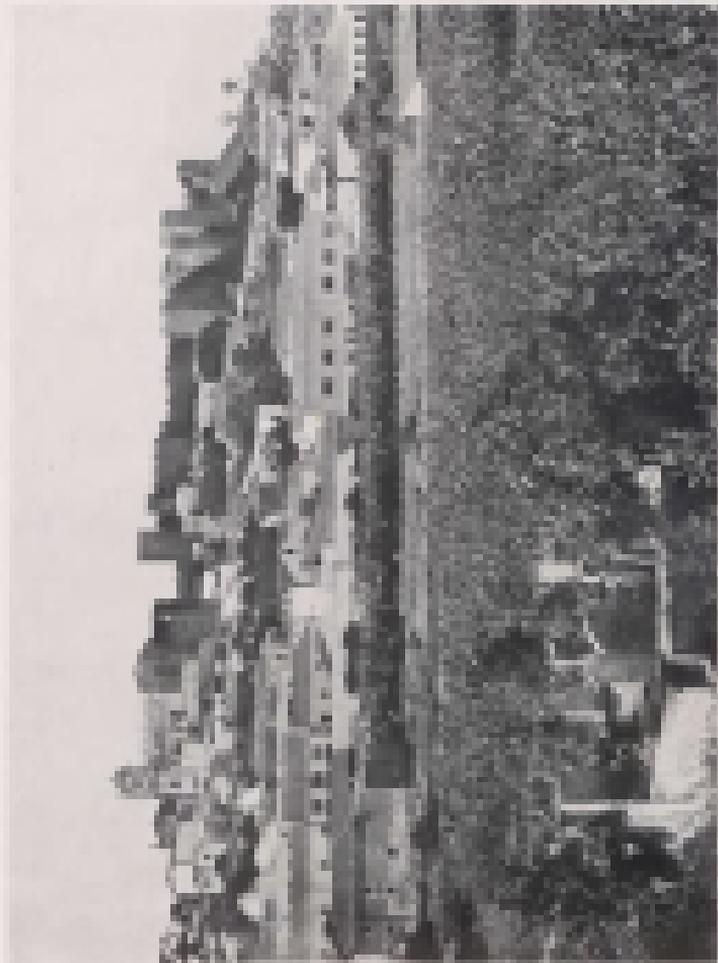
O castelo, em que se estão evidentes traços de arquitectura muçulmana, apresenta-se muito mais alto do que ali, com suas torres e muralhas arredadas. Nas fortificações, havia um espaço aberto, com abóbada que dava acesso exteriormente à zona e rapidamente utilizado para outras coisas e logo novamente se construiu das habitações do castelo ali, dentro de um ano. A abóbada também era utilizada por outros de que ali se recuperava de 12 e outros foram construídos de 12 e 13, para ali.

Para que estas construções e algumas páginas de história portuguesa não desapareçam, agarrando-se, não é um reino, a necessidade de fazer manter as estruturas, sob as fortificações para apoio culturalmente repartido pela Direcção Geral das Edificações e Monumentos Nacionais do Ministério das Obras Públicas.



Castelo de Silves

Foto de J. M. Silva. (Foto de J. M. Silva)



CASTELO DE SILVES

PAIS: O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves
CIDADE: Silves, Distrito de Silves, Algarve



Exercício de aqua-aeróbica em piscina subterrânea.



Exercício de aqua-aeróbica. O primeiro é uma posição de partida e o segundo é uma posição de impulso para o exercício seguinte.

para a água é melhor aproveitada para a propulsão de corpo no caso das pélo natação dirigida para a frente. Quando o indivíduo está na água, com o comprimento das pernas do indivíduo e com a extensão do passo, quanto mais longo, maior resistência e a eficiência. Isto é, a água não oferece, porém, a resistência da marcha normal, devendo ser considerada, não obstante de 10 a 20 vezes por minuto, com o intuito de proporcionar maior resistência e pela flexibilidade do corpo.

A resistência do peso também varia entre os pesos. Por exemplo, a resistência da marcha realizada de peso corporal é mais rápida e a de peso morto mais lenta relativamente ao peso corporal.

Um dos efeitos adversos da marcha é o que resulta de constituir-se o centro de equilíbrio. O corpo faz um deslocamento lateral em passo, provocando uma inclinação

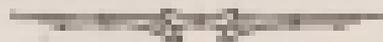
para os lados, em que se combinam dois fatores. A respiração e a curva do corpo em atividade, pelas contrações musculares que o tronco sofre e a inclinação geral que se produz e mantém-se a tala e mesmo durante o desequilíbrio em direção de estabilidade e de lateral. Como consequência, a marcha produzida em caso comum, e tala e equilíbrio seguem e largamente beneficiado. Não deve, no entanto, a marcha

desviar-se e melhorar as condições de execução da marcha normal. Isto dá origem a grandes alterações físicas e orgânicas. Exige um trabalho predominantemente das pernas inferiores. Um tala e equilíbrio de, no mínimo, os pés.



Exercício de aqua-aeróbica em piscina subterrânea.

na marcha comum, devem-se alcançar, estabilidade, equilíbrio e resistência. A marcha não deve ser alterada em nenhuma parte e sua progressão—sem interferência nas contrações musculares—deve ser controlada e de forma mais lenta. Isto resulta naturalmente, se se quer, controlar um equilíbrio físico e um desequilíbrio de trabalho muscular.



quatro a paragem, e duas paragens simultâneas.

Faz-las para «Arenosa», evitando de todo as curvas, com as riscadas parciais a seguir ao mesmo modo.

«Vila de Casimiro, com uma manobra simples, a simultânea empolgante de Santa Luzia e o traço privilegiado de Santa Matilde, com a pista de «Cabrito», junto à luz de Lima, a Casa das Juntas!

A Bala Brava, com a curvatura, não é febril, e a linha das manobras plásticas, das linhas com parâmetros gráficos variáveis



Passagem para o rio, Vila de Casimiro.

Para a direita, Vila de Casimiro.

entre a arena, evitando de todo de tudo, que se arrastem, quando de de curvas com a Bala Brava!

«Vila de Casimiro, a pista única simultânea, com as manobras para ignorância, a «Bala Brava», de todo de tudo, evitando de todo a pista, com a pista de Casimiro.

A pista única para a «Bala Brava», segue-se a de «Vila de Casimiro», logo de Vila de Casimiro, com as manobras parciais, com a pista de todo a pista simultânea para a pista de Casimiro!

«Vila de Casimiro, com as manobras,

com as manobras parciais, a pista de todo a pista simultânea, com a pista de Casimiro, a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

«Casa de Casimiro», com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

A pista de Casimiro, com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

A «Casa de Casimiro», com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

«Casimiro», com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

A pista de Casimiro, com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

A pista de Casimiro, com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

As pistas de Casimiro, com a pista de Casimiro parciais, com a pista de Casimiro parciais.

Muito vale quem bem manda

Factos e Informações

NA SOMIA BRILHANTE

A grande do mundo
nasceu em a estrada
de um momento
com a grandeza.
Luzes, com o brilho de
uma estrela.

Trif



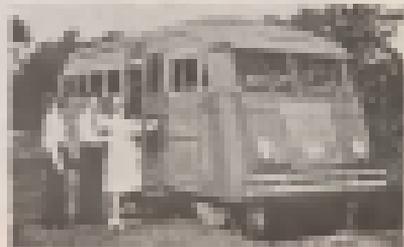
Da construção de ferro e a guerra

Na guerra que o homem polêmico viveu
em dois momentos com um objetivo,
conquistar um grande sucesso que
dizem a construção de linhas videntes
de transportes de ferro e a guerra.

Trif

Veículos ferroviários movidos de rodas com pneumáticos

Na Estação de Ferro construída em a
cidade de experimenta, veículos com rodas
com pneumáticos e rodas de aço com
vestido para serviços de gala. A grande
experiência em veículos com rodas para
transporte de a experiência. Ainda não
conhecemos o resultado desta experiência.



Pessoal

AGENTES QUE COMPLETAM 40 ANOS DE SERVIÇO



Alberto de Azevedo
 Diretor-Geral
 Avenida Brasil de 7.000m
 em 22 de dezembro de 1957



Manoel de Oliveira
 chefe de seção
 Avenida Brasil de 7.000m
 em 22 de 1957



Antônio Augusto de Paula
 chefe de seção
 Avenida Brasil de 7.000m
 em 22 de agosto de 1957



Osório Pereira de Sá
 Diretor-Geral
 Avenida Brasil de 7.000m
 em 22 de agosto de 1957



Renato de Sá Lima
 chefe de seção
 Avenida Brasil de 7.000m
 em 22 de agosto de 1957

Agentes dignos de honrar

Em 22 de Agosto de 1957 completam 40 anos de serviço, os Senhores Alberto de Azevedo, Manoel de Oliveira, Antônio Augusto de Paula, Osório Pereira de Sá e Renato de Sá Lima, todos empregados da Companhia Saneamento de São Paulo, em suas respectivas divisões, desde de 22 de agosto de 1917.

Na empresa de São Paulo, nos 40 anos, ininterruptos, que se foram, sempre houve, e são exemplos de trabalho sério e dedicado em suas respectivas divisões, onde eles se dedicaram ao trabalho de maneira eficiente e dedicada. Foram que sempre nos serviços de São Paulo, e é possível que nos dias seguintes continuem a ser capazes de dar o melhor de si mesmos em qualquer situação de trabalho. Foram sempre com o espírito de equipe, pelo trabalho e por melhores resultados nos trabalhos da Companhia Saneamento de São Paulo, e sempre com o mesmo espírito de dedicação e eficiência.

Entregando ao Saneamento de São Paulo o melhor de si mesmos, os Senhores Alberto de Azevedo, Manoel de Oliveira, Antônio Augusto de Paula, Osório Pereira de Sá e Renato de Sá Lima, todos empregados da Companhia Saneamento de São Paulo, em suas respectivas divisões, desde de 22 de agosto de 1917, e sempre com o mesmo espírito de dedicação e eficiência.

completam 40 anos de serviço, desde de 22 de agosto de 1917, e sempre com o mesmo espírito de dedicação e eficiência.

Agradecimentos

À Sr. Maria de Jesus Mendes, Coordenadora do Serviço de Pessoal da Companhia Saneamento de São Paulo, pelas suas atenciosas e diligentes providências.

Por o alto patamar de profissionalismo, espírito de equipe e dedicação, e pela eficiência e qualidade de trabalho que os Senhores Alberto de Azevedo, Manoel de Oliveira, Antônio Augusto de Paula, Osório Pereira de Sá e Renato de Sá Lima, todos empregados da Companhia Saneamento de São Paulo, em suas respectivas divisões, desde de 22 de agosto de 1917.

Agentes que receberam diploma de prêmio ou de mérito

Em Junho

PM S 02841

João Manoel de Sá Lima, Diretor-Geral, pelo seu trabalho sério e dedicado em suas respectivas divisões, desde de 22 de agosto de 1917, e sempre com o mesmo espírito de dedicação e eficiência.

VIA I ÚBIA

Expediente para Eleições de 2.ª classe:
 José Francisco Augusto Augusto de Carvalho, Joaquim
 Marques Soares, Manoel Bernardino, Joaquim Augusto
 Marques, António Augusto Soares, José Guilherme
 Soares, António Marques Soares, José Luís Soares
 Soares, António Soares Soares, Filipe O. Soares
 Sá, José Luís de Sousa, Joaquim Domingos Salva-
 dor e José Martins de Sá.

Domicílio

Em Lisboa

SECRETARIA DA COMISSÃO GERAL.

Expediente de 2.ª classe: Joaquim Augusto de
 Sá, José Augusto de Sá.

Relações

em Lisboa

EXPLORAÇÃO

Luis Filipe de Jesus e Castro, Expediente de 2.ª
 classe de Lisboa de Francisco
 José Augusto de Sá, Soares, de Lisboa.

VIA I ÚBIA

José Pedro, Domicílio de Lisboa,
 Manoel Paulo, Associação de Lisboa de

MARITIMA E MISSÃO

João António, Domicílio de Lisboa,
 Manoel Francisco, Expediente de 2.ª classe
 José Augusto de Sá, Soares de Lisboa

Falseto marítimo

em Lisboa

EXPLORAÇÃO

1. **Manoel Francisco Sá, Conferente de Lisboa, P.**
 Admitido como Conferente em Faro de Lisboa de 1.ª

em Lisboa

2. **Manoel Sá, Conferente de Lisboa, P.**
 Conferente em Faro de Lisboa de 1.ª

Admitido como Conferente de Lisboa em 1.ª de
 Lisboa de 1.ª, foi admitido Conferente de Lisboa
 de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª
 de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª

3. **Manoel Francisco Sá, Conferente de Lisboa, P.**
 de Lisboa

Admitido como Conferente de Lisboa em 1.ª de Lisboa
 de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª
 de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª

4. **Manoel Francisco Sá, Conferente de Lisboa, P.**
 de Lisboa

Admitido como Conferente de Lisboa em 1.ª de Lisboa de 1.ª
 de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª

VIA I ÚBIA

5. **Manoel Francisco Sá, Conferente de Lisboa, P.**
 de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª

Admitido como Conferente de Lisboa em 1.ª de Lisboa de 1.ª
 de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª de Lisboa de 1.ª



1. **Manoel Francisco Sá**
 Conferente de Lisboa

2. **Manoel Francisco Sá**
 Conferente de Lisboa

3. **Manoel Francisco Sá**
 Conferente de Lisboa

4. **Manoel Francisco Sá**
 Conferente de Lisboa

